

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Último Hora Class.: _____

Data: 22/02/86 Pg.: _____

**Violência contra índio
irrita deputado Juruna**

O deputado Mário Juruna - que está no Rio de Janeiro tratando de sua campanha política para as próximas eleições - depois de tomar conhecimento da violência ocorrida na Delegacia da Funai em Campo Grande, e de ter recebido a visita e telefonemas de várias lideranças indígenas do País, demonstrou toda a sua indignação em relação ao fato, através de uma nota de protestos que, inclusive, está sendo encaminhada ao Palácio do Planalto. Eis a nota na íntegra: "O Ministério do Interior e a Funai, perdidos na sua própria incompetência de solucionar os problemas dos índios, utilizaram-se da repressão armada para impor um funcionário na Delegacia Regional em Campo Grande, agredindo índios que se encontravam dentro da sede do órgão tutor. Quero protestar veementemente contra mais essa agressão ao povo indígena, vítima sempre de interesses espúrios do governo.

O que ocorreu em Campo Grande, quando índios foram barbaramente agredidos a mando da Funai e do Minter é uma demonstração inequívoca da política antiíndio do sr. José Sarney que, por um lado utiliza-

se da imagem do índio para objetivos políticos, como no caso Raoni e Sapaim, na cura do cientista Rushi, e, por outro, manda a polícia agredir barbaramente índios para impor medidas administrativas. Criar comissão interministerial para resolver problemas da Funai foi a única proposta encontrada por esse governo para dar satisfação a opinião pública diante de seus erros cometidos pelo Ministério do Interior que, na sua teimosia burra, já nomeou 5 presidentes da Funai - e todos eles demonstraram sua incompetência para a função.

Querer impor aos índios vontades de um grupelho que assessorou o ministro do Interior e fazer parte da diretoria da Funai, através da força, provocará em todas as comunidades indígenas um repúdio geral com conseqüências desastrosas. Os índios nunca aceitaram a repressão, nunca se sujeitaram a gritos, nem dos senhores de engenho, nem das ditaduras e nem dos militares e nem acatará dos corruptos e incompetentes que hoje fazem parte do governo da Nova República. Por isto, advirto: os índios não aceitarão esta ofensa. O governo pagará pelo

que fez. "Deputado Mário Juruna".